

EDUCAÇÃO SEXUAL EM PAUTA: DIÁLOGO SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

¹ José Rodolfo Lopes Gomes, ² Ana Priscila de Andrade, ³ Marília Gabriela Carneiro Luz, ⁴ Antonio Matheus Nascimento Rodrigues, ⁵ Antonio Gustavo Henrique da Silva, ⁶ Rebeca Sales Viana

¹Discente de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral -CE;
rodolfoeeep2020@gmail.com

²Discente de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral -CE;

³Discente de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral -CE;

⁴Discente de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral -CE;

⁵Discente de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral -CE;

⁶Orientadora/Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral - CE.;

A adolescência é um período da vida em que ocorrem mudanças físicas, psicológicas e sociais, além de surgirem novas formas de experienciar e conhecer o mundo. Dessa forma, nota-se que através dessas mudanças trazem inúmeras dúvidas e novas formas de compreender o mundo, e é importante criar espaços para que esses adolescentes tirem suas dúvidas e desenvolvam suas potencialidades, para que, então, possuam raciocínio crítico sobre suas vivências e obtenham informações importantes para seu pleno desenvolvimento. Este relato de experiência descreve a realização de uma ação de extensão com adolescentes, alunos de uma Escola de Municipal de Tempo Integral do Ceará, promovida por integrantes da Liga Interdisciplinar de Promoção à Saúde do Adolescente (LIPSA), sobre “Métodos Contraceptivos”. O tema foi escolhido, uma vez que esta temática ainda gera estranhamento em adolescentes, fazendo com que estes guardem questionamentos pertinentes para si. A atividade contou com a presença de 27 alunos, 1 professor e 3 ligantes. A ação de extensão dividiu-se em dois momentos principais, primeiramente uma dinâmica foi apresentada aos adolescentes com intuito de mapear seu conhecimento prévio sobre a temática, utilizou-se para tanto a dinâmica "batata-quente", em que um objeto rodava a sala nas mãos dos alunos e aquele que permanecesse com o objeto ao fim do estímulo sonoro para que esse pudesse responder à uma pergunta idealizada previamente pelos ligantes, como por exemplo, “que tipo de métodos contraceptivos você conhece?”, “Qual método pode ser usado para prevenir gravidez e possíveis Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs)?”. Esse primeiro momento foi proveitoso, na percepção dos ligantes, pois embora alguns adolescentes conseguiram responder satisfatoriamente às perguntas, haja visto que essa temática já foi trabalhada pela própria escola; alguns ainda possuíam dúvidas e/ou não conheciam exatamente as diferentes formas de contracepção, ou seu funcionamento. Ademais, no segundo momento, houve uma exposição dialogada sobre a temática proposta com auxílio de slides. Nessa etapa os adolescentes mostraram-se atentos e participativos, além de fazerem perguntas, para sanar dúvidas; além disso, houve uma interação com o professor de sala, em que o mesmo ajudava a turma e tirava suas próprias dúvidas, como uma sobre preservativos que vendem em farmácias serem de material semelhante aos distribuídos em postos de saúde. Os questionamentos foram trabalhados ao longo da explanação, havendo assim, maior aderência por parte do público. Notou-se que através dessa metodologia dialógica, os adolescentes puderam compreender mais sobre a temática abordada, sua importância e a necessidade de utilização de métodos contraceptivos. Logo, percebe-se a importância das ações extensionistas com adolescentes, principalmente pelo fato de que a escuta, o diálogo e a quebra de estigmas acerca desta.

Palavras-chave: Adolescência; Métodos Contraceptivos; Promoção da Saúde